

Título: Planejamento e execução de ações educativas com crianças em uma creche no estado no Rio de Janeiro

Autor(es) Claudia Olsieski da Cruz*; Ellen Joyce S dos Santos Pereira; Erika Araujo Gomes; Mali Cruz Andrade da Silva

E-mail para contato: claudia.cruz@estacio.br

IES: UNESA

Palavra(s) Chave(s): Criança; Ação Educativa; Creche; Alimentação; Nutrição

RESUMO

A dieta balanceada desde a infância é fundamental para o crescimento saudável e o desenvolvimento intelectual, reduzindo a incidência de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), visando à prevenção de distúrbios nutricionais, como a anemia ferropriva, a desnutrição, a obesidade, a hipertensão e o diabetes. Hábitos alimentares são influenciados por diversos fatores como o ambiente familiar, que inclui os exemplos dados pelos pais e as demais pessoas do convívio familiar, em especial a escola onde a criança passa a maior parte do tempo, o ambiente e a atmosfera ao redor do alimento na hora da refeição também influencia na quantidade de alimento ingerido. A educação é inerente à vida. O ser humano aprende e se desenvolve ao longo de sua existência no esforço por responder aos desafios cotidianos. A educação acontece nesse cotidiano social e também por intermédio de ações de instrução e ensino planejadas por pessoas capacitadas para tal. Entre os espaços viáveis para o desenvolvimento de ações de educação nutricional voltadas à construção da segurança alimentar e nutricional, destaca-se a escola, que é um espaço propício a vivência e formação de hábitos, por ser um local onde os indivíduos passam parte importante de seu tempo. A Educação Nutricional é um desafio atual. É apontada por cientistas respeitados como estratégia prioritária para programas de saúde; é considerada atividade privativa do nutricionista segundo a lei que regulamenta a profissão; faz parte das atividades deste profissional em todos os campos de atuação. Os três desafios que se apresentam para o campo da educação nutricional nos dias de hoje são: a construção de teorias apoiadas em pesquisas que reflitam a nossa realidade, a implementação de atividades de Educação Nutricional em Serviços Públicos de Saúde e o investimento na formação de especialistas, isto é, nutricionistas com capacitação nas áreas de educação e educação em saúde. O presente trabalho teve como objetivo o planejamento e a execução de ações educativas em uma creche no Estado do Rio de Janeiro, a fim de promover a educação nutricional das crianças e dos funcionários da unidade. A unidade na qual efetuamos o presente trabalho é uma creche comunitária, mantida através de doações de voluntários. São assistidas na unidade 66 crianças em período integral, moradores do bairro Jacarepaguá, na faixa etária de 02 a 04 anos. A unidade funciona no andar superior de uma Igreja Católica com espaço físico limitado. Antes de iniciar as atividades na creche foi realizada uma avaliação antropométrica em todas as crianças, totalizando 66 avaliados, onde 31 são do sexo feminino e 35 do sexo masculino. Ao final, os dados obtidos foram analisados com intuito de classificar o estado nutricional das crianças utilizando peso/idade (P/I) e altura/idade (A/I), onde verificou-se que 100% dos avaliados encontram-se em eutrofia. Foram planejadas e executadas no total 4 ações educativas: uma com as manipuladoras de alimentos com enfoque na alimentação saudável; 2 com as crianças abordando dois temas diferentes (um teatro falando sobre legumes e uma degustação com 19 diferentes tipos de frutas) e 1 com as professoras e auxiliares, sobre escolhas alimentares saudáveis. A conclusão do trabalho foi que as ações educativas mudaram alguns hábitos das crianças, dos funcionários e das professoras. Mesmo que de forma pontual os resultados foram visíveis principalmente no horário das refeições onde grande parte da comida era descartada pelas crianças e passou a ser consumida e identificada, assim como as frutas que eram ignoradas e desconhecidas passaram a ser saboreadas e seu uso otimizado. O retorno foi além do esperado, pois não apenas conseguiu-se inserir uma ideia de hábitos mais saudáveis e a inserção de novos alimentos na dieta das crianças além de minimizar o desperdício de legumes e frutas na unidade.